

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 95ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Prefeitura, com início às quinze horas em primeira convocação, e às quinze horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 95ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de presença anexa, com justificativa de ausência de Cecília dos Santos e Victor Ribeiro. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 85ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. A ata da 94ª reunião foi dispensada a leitura e aprovada. Em seguida Angela informou a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: EIV Edifício Eldorado - Construtora CTS Ltda (correções), EIV Revenda de gás GLP - Classe IV – Wilian Cezarini, EIV Cemitério - Delphos Empreendimentos Imobiliários Ltda, Exigências técnicas para elaboração de EIV, e outros assuntos. Angela iniciou e informou que não houve tempo hábil para encaminhamento das correções do EIV do Edifício Eldorado, sendo, portanto, encaminhado para análise e discussão na próxima reunião. A seguir passou a ser discutido o EIV Revenda de gás GLP - Classe IV, do engenheiro civil Willy Cardoso da Costa, tendo como responsável legal pelo empreendimento Wilian Cezarini, localizado na Rua Sete de Setembro, área zoneada como ZMT, zona mista de transição, e uso classificado como C3.4, ou comércio de materiais perigosos – comércio de gás liquefeito do petróleo ou GLP, conforme classificação da LC nº 122/17, Plano Diretor Municipal ou PDM; foi observado que o acesso ao local não é pela Variante Hamleto Stamato, e sim pela Rua Sete de Setembro; foi observado que esse uso para ser licenciado necessita de anuência de vizinhos; foi observado que o sumário deve incluir no anexo projeto do empreendimento, e esse projeto deve estar em escala legível, com indicação de como são feitos os acesso dos veículos com cargas perigosas, de forma a evitar manobras em ré, e que a carga e descarga seja obrigatoriamente realizada dentro do lote; foi questionado o tipo de base onde serão armazenados os botijões, e a indicação do local para as cotas cheias, vazias e meio cheias, a forma de empilhamento, os tipo de botijões, a quantidade de cada tipo de botijão, considerando a quantidade máxima permitida para depósito de GLP classe IV; no capítulo 7 a área de influência citada é de 120 m, mas deve adotar a área de influência direta com raio de 111 m, conforme norma de Cetesb P4261, que diz também que a área de influência indireta é de 500 m, devendo também ser apresentada análise sobre essa área; deve ser indicado em mapa as duas área citadas, tanto em imagem de foto área, quanto sobre o mapa PD19 de zona de usos do PDM; deve ser apresentada análise de risco em função desta área de influência, relacionada com as medidas mitigadoras; as cotas dos recuos das divisas devem ser indicadas em planta, devendo ser indicado o tipo de divisa, seja muro ou cerca, e a altura dos mesmos, conforme especificado nas normas da ANP, Agência Nacional do Petróleo, ou instruções técnicas do Corpo de Bombeiros, tal como a IT nº 28/2019; também conforme normas dos Bombeiros, não é necessário brigada de incêndio considerando o número de 3 funcionários, e o horário de funcionamento é das 7 às 19 horas, portanto de 12 horas, devendo portanto ser informado quais as medidas mitigadoras no caso de incêndio ou explosão; no item 8.6.3, quando diz que não haverá impacto na vegetação, foi considerado que existe o risco de incêndio, que pode atingir a vegetação da APP próxima; no item 9, o quadro de medidas mitigatórias precisa ser feito, pois não há análise da influência indireta; quanto ao uso do solo, existe a proximidade de imóvel com uso de serralheria, devendo ser indicadas medidas mitigatórias, estabelecendo regras para as duas atividades, considerando que serralheira emite fagulhas; quanto a valorização imobiliária,

49 houve desvalorização, devido ao alto risco de incêndio e explosão de depósito de GLP;
50 quanto aos equipamentos urbanos, não foi feita referência à infraestrutura existente; com
51 relação à geração de tráfego, não foi feita referência ao potencial de clientes com acesso ao
52 estabelecimento; não foi indicado em planta o local do estacionamento interno, pátio de
53 carga e descarga, fluxo de carga e descarga, apesar de não ser exigido no PDM, pois a área
54 construída é de 104,95 m², foi decidido que deverá ser previsto pátio para carga e descarga
55 pelo risco potencial do produto armazenado; foi observado que a conclusão parte de
56 premissas não aceitas por esse conselho, e o quadro de medidas mitigatórias está
57 incompleto; por fim foi decidido pelo encaminhamentos das solicitações ao autor do EIV,
58 para as devidas complementações. A seguir passou a ser discutido o EIV Cemitério da
59 Delphos Empreendimentos Imobiliários Ltda, feito pelo engenheira civil Teresa Cristina
60 Martins Canal Coelho, localizado na Av. Gov. Paulo Egydio Martins, em imóvel de
61 matrícula 34.438, correspondente ao Sítio Silmar e Sítio São Lucas; na página 19, a
62 classificação do uso em R3.9 está incorreta, devendo ser substituída por S3.9; foi
63 informado que a zona de uso onde situa-se a referida área fica fora do perímetro urbano, na
64 área de expansão urbana zoneada como ZIS, zona industrial e de serviços, devendo
65 portanto ser alterado o perímetro urbano após concluída a implantação do cemitério, feita a
66 descaracterização do uso rural e inclusão no cadastro imobiliário; foi observado que
67 conforme definição da Cesteb, cemitérios devem obedecer recuo de 5,00 m com qualquer
68 divisa, independente dos índices urbanístico para essa zona de uso; foi considerado que
69 apesar do laudo técnico apresenta que o nível do lençol freático está entre 9 e 10 metros, a
70 análise de permeabilidade e condutividade hidráulica indicam que o método utilizado foi
71 pela lei de Darcy, conforme fórmula apresentada, mas deve citar o método usado; foram
72 apresentados 3 testes de permeabilidade, mas a taxa de infiltração não foi calculada,
73 devendo ser apresentado o cálculo desta taxa; foi considerado que o ensaio de
74 permeabilidade foi feito entre 1 m e 2 m, mas o mesmo deve ser feito a partir do fundo da
75 carneira; os cálculos apresentados não citam a metodologia e a norma técnica
76 correspondente; foi considerado que apesar de ter sido citado que será utilizado produto
77 absorvente de necrochorume, a obrigatoriedade do uso deste tipo de produto em
78 substituição ao uso de dispositivos de efluentes do cemitérios, deve ser deliberado por esse
79 conselho, de forma a se tornar obrigatório; quanto ao relatório dos resíduos gerados, os
80 mesmos deverão ser descritos separadamente, por tipo de resíduo e a sua destinação; a
81 planta apresentada deve indicar em escala legível a localização dos jazigos, corredores,
82 recuos dos limites, edificações de apoio, como depósitos, oficinas, velório, dentre outros,
83 com dimensões, considerando que a planta apresentada na página 19 não é legível; na
84 página 95 cita os efluentes gasosos, mas não indica as medidas mitigadoras; a destinação
85 da água pluvial não é explicada como será a galeria e dissipador, qual manancial de
86 lançamento; não foram apresentados Anotação de Responsabilidade Técnica, ART,
87 matrícula do imóvel; a certidão do SAAEB foi apresentada pela Angela, e não especifica
88 de quem é a responsabilidade de execução da rede água e esgoto, a certidão cita que a área
89 do empreendimento pode ser servida e abastecida por rede água e esgoto, mas o citado na
90 página 28, não diz que a área não possui rede; detalhar áreas construídas de apoio, como
91 área de velório, de necropsia, considerando a complexidade destas atividades; deve ser
92 aberto um capítulo para tratar das medidas mitigadoras, com o quadro das medidas
93 mitigatórias, a fim de especificar todas as medidas mitigatórias associadas aos aspectos e
94 impactos correspondentes; o plano de resíduos não é associado a estrutura a ser implantada
95 no cemitério, com a indicação dos locais adequados para disposição, mesmo que
96 temporária, dos resíduos gerados; por fim foi decidido pelo encaminhamentos das
97 solicitações ao autor do EIV, para as devidas complementações. A seguir foi informado
98 que não houve neste período reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo Grande,
99 CBH-BPG, nem do Comitê do Grande, sendo iniciadas as reuniões da Câmara Técnica de

100 Planejamento através de videoconferência, para discutir e pontuar os projetos apresentados
101 pelos futuros tomadores de recurso da compensação e da cobrança pelo uso da água.
102 Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a
103 tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves
104 Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pela presidente do Conselho
105 Municipal do Meio Ambiente, no dia vinte e cinco do mês de junho do ano de dois mil e
106 vinte.

Angela Maria Macuco do Prado Brunelli
Presidente em Exercício do COMDEMA

Telma Alves Magro
Secretária